

MEGARRECIN (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *megarrecin* é a megamudança realizada pela consciência intermissivista a partir da receptividade aos esclarecimentos da paratares durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, capaz de promover na vida humana subsequente a substituição do megatrafar pelo megatrafor, fixado gradativamente nas várias retrovidas, proporcionando a ressignificação do materpensene pessoal, a superação de traços do temperamento estagnantes e a assunção de neorresponsabilidades evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Megamudança intraconsciencial. 2. Megarreforma da intraconsciencialidade. 3. Megatransformação cosmoética íntima.

Neologia. O vocábulo *megarrecin* e as duas expressões compostas *megarrecin pressentida* e *megarrecin rememorada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Cristalização intraconsciencial. 2. Marasmologia da intraconsciencialidade. 3. Estagnação recinológica.

Estrangeirismologia: o *break-even point* da megadecisão; o *neomodus vivendi* reciclofílico; o saldo do *curriculum vitae* multiexistencial; o *Recearium*; o *continuum* de autorreciclagens extra e intrafísicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autevolutividade.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Megarrecin: megareforma intraconsciencial. Megarrecin: neomodus operandi. Priorizemos a megarrecin. Megarrecins marcam holobiografias. Antecipemos megamudanças intraconscienciais. Holomatuidade: megarrecin consolidada. Voluntariado: reeducação megarrecinológica.*

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço* (Immanuel Kant, 1724–1804). *Uma mudança deixa sempre patamares para uma nova mudança* (Nicolau Maquiavel, 1469–1527).

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Autotraforismologia.** O *trafor* é uma virtude desta vida humana. O *megatrafor* é uma virtude que vem de várias vidas humanas prévias”.

2. “**Megamudança.** A megamudança da consciência do intermissivista foi promovida no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. A questão agora é assumir as responsabilidades advindas dessa reciclagem. – ‘Ontem você pensou numa *Comunex Evoluída?*’ Na hora que você começar a pensar assim é porque já assentou em algum nível maior da **heteropercuciência**”.

3. “**Recin. A renovação teórica** da conscin é o primeiro passo para a recin”. “Se a pessoa não abraça 100% a **recin**, de nada adiantam os seus esforços: o que dá menos trabalho, dá me-

nor resultado. Toda mudança superficial está sujeita à regressão evolutiva”. “Se não há movimento ou ação, algo está errado em sua **recin**”.

4. **“Recompensologia.** Cedo ou tarde, a consciência é chamada às contas da renovação intraconsciencial. A recin é difícil porque fere o **temperamento** da pessoa. Esta se vê obrigada a fazer algo profundo, e deixar a superficialidade, necessitando entrar no cerne de si própria”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da megarreciclagem intraconsciencial; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a reciclagem do materpensene; os estudos da *Materpensenologia*, evidenciando a existência de longa jornada de reciclagens depois de consolidado o megatrafor até transformá-lo em materpensene; a autopensenidade cosmoética.

Fatologia: a megarecin; a mudança intraconsciencial mais significativa na holobiografia da consciência; a transformação do megatrafor em megatrafor; o fato de não existir evolução sem mudança, renovação, atualização, aprimoramento, aperfeiçoamento ou *upgrade* da intraconsciencialidade para melhor; a inexistência de mutação intraconsciencial rápida; a lupa seriexológica para estudar a megarecin; as etapas megarecinológicas: retrovidas, *Curso Intermissivo* e vida humana pós-CI; o estudo da megarecin demandando o aprofundamento na especialidade *Seriexologia*, indispensável para compreender os mecanismos autorreciclogênicos; o período das autorreciclagens inconscientes; o período das autorreciclagens impulsionadas pela autoconscientização sobre o melhor evolutivamente; o período das autorreciclagens derivadas das verdades relativas de ponta; a calibragem e impulsionamento da megarecin no CI; a fixação da megarecin; a megareforma estudada ao avaliar a origem do megatrafor; o autodiagnóstico do megatrafor, dos traços de temperamento e do materpensene atual; a acabativa da megareciclagem; o gargalo evolutivo superado; os acertos grupocármicos vinculados à megamudança; a megarecin enquanto cirurgia de destino para o intermissivista; a megatransformação ferindo positivamente o temperamento, gerando neocomportamentos evolutivos; a mudança do temperamento enquanto megarecin prioritária e grande gargalo a ser superado no momento evolutivo; a cirurgia da intraconsciencialidade; as neorresponsabilidades advindas da megamudança; a consolidação da megarecin a longo prazo, por hipótese, com o acúmulo de acertos em vidas consecutivas; o curso *Retrocognição Intermissiva: Acessando a Parapsicoteca* realizado pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o restringimento consciencial gerando retrocomportamentos nosográficos; a evitação de falsas expectativas em torno da própria reciclagem, ou recin, considerando todas as variáveis envolvidas; a maturidade, autodiscernimento e análise acurada evitando a expectativa de mutação intraconsciencial decisiva apenas ao apontar à Conscienciologia; a pacificação para conviver com os períodos específicos de tempo para consolidação de mudança drástica de hábitos sadios e alterações, não raro, profundas das rotinas úteis; a correção das contravenções na cosmoeticidade; a viragem dos milênios de estagnação e mimeses improdutivas ocasionada pela megatransformação; a continuidade e fixação da megarecin na vida subsequente ao *Curso Intermissivo*; a megarecin influenciando a neoparagenética da consciência decorrente da megamudança consolidada; a megaviragem evolutiva do assediador líder influenciando positivamente nos liderados; o grupo evolutivo dos intermissivistas com papel-chave na fixação da megarecin; o comprometimento com a recomposição grupocármica evidente na megamudança da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o megatrafor enquanto virtude conquistada em várias vidas humanas prévias; o acúmulo de acertos em vidas consecutivas; a recuperação dos cons magnos exercendo papel central para romper com a força do restringimento ressomático; a recin intermissiva advinda da autoconscientização sobre retroerros e retroacertos; a ampliação da lucidez no *Curso Intermissivo* otimizando a megareforma da intra-

consciencialidade; o ambiente cosmovisiológico do CI; as visitas à parapsicoteca deslindando a temática da megamudança; a força da parapsicoteca; a importância da lucidez durante a intermissão; o tempo de intermissão influindo na fixação de neoaprendizados; os neocomportamentos evolutivos treinados durante a intermissão; o esbregue intermissivo; as experiências projetivas apresentando paralocais nas comunexes relacionadas ao CI capazes de contribuírem com as paratécnicas terapêuticas; as paravivências em comunexes evoluídas norteando as autorreciclagens; as parexcurções interplanetárias, flexibilizando a intraconsciencialidade; a integração às equipexes interassistenciais; as projeções lúcidas evidenciando elementos da megarecin; as retrocognições explicitando a megarecin; a abertura da conta-corrente policármica associada à megareforma da consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa retrocognitiva–megarecin*; o *sinergismo Conscienciometria–megarecin*; o *sinergismo recuperação de cons–imprinting intermissivo*; o *sinergismo reciclagem intraconsciencial (recin)–megareciclagem intraconsciencial*; o *sinergismo manutenção da lucidez–megareforma da intraconsciencialidade*; o *sinergismo intencionalidade cosmoética–megatransformação cosmoética íntima*; o *sinergismo autoimpactoterapia–autodesas-sédio megarecinológico*.

Principiologia: o *princípio da verbação*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio evolutivo das reciclagens intraconscienciais inevitáveis*; o *princípio de não admitir negocinho evolutivo*; o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio da vida multidimensional demandando megarecin*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à megareforma da intraconsciencialidade.

Teoriologia: a *teoria da megarecin*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da megarecin*; as *técnicas extrafísicas terapêuticas* utilizadas pelas consciexes amparadoras para aproveitar os níveis de lucidez alcançados pelos participantes do CI e / ou favorecer níveis maiores de autoconscientização.

Voluntariologia: a megamudança da consciência do intermissivista praticada principalmente devido ao engajamento no *voluntariado nas Instituições Conscienciocéntricas (ICs)* levando à fixação da megarecin.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensoologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigíl (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Retrocogniologia*.

Efeitologia: a autoconscientização sobre o valor da autorreciclagem durante o CI observada a partir dos *efeitos de amplificação e aceleração das mudanças autopropostas*; os *efeitos marcantes da megarecin*; os *efeitos terapêuticos da megarecin ao longo da seriéxis*; os *efeitos da megarecin na neoparagenética da consciência*; os *efeitos da calibragem da megamudança*; os *efeitos da acabativa da megarecin*; os *efeitos da megamudança na lucidez consciencial*; os *efeitos de certos erros e anacronismos temperamentais indicando a direção da megamudança a ser efetivada*.

Neossinapsologia: a exigência do desenvolvimento de neossinapses para atuar na nova condição intraconsciencial; as *neossinapses derivadas da automegarecin*.

Ciclogia: o *ciclo minimudança em retrovidas–megamudança no CI–fixação da megamudança na vida subsequente*; o *ciclo retrovidas–Curso Intermissivo–neoproéxis*; o *ciclo Curso Intermissivo–Instituição Conscienciocéntrica*.

Enumerologia: *megarecin amadora*; *megarecin procrastinada*; *megarecin rememorada*; *megarecin priorizada*; *megarecin potencializada*; *megarecin exemplarista*; *megarecin efetivada*.

Interaciologia: a *interação megarecin–temperamento*; a *interação megatrafar–megamudança*; a *interação megatrafar–materpensene*; a *interação saldos traforistas na Ficha Evoluti-*

va Pessoal (FEP)–burilamento dos inúmeros traços acoplados aos traços; a interação megarecin–proéxis–maxiproéxis; a interação evolução lúcida–autodiscernimento; a interação recin grupal–megarecin grupal.

Crescendologia: o crescendo *Curso Intermissivo–retrocognições sadias* favorecendo a autopesquisa da megarecin; o *crescendo megatrafar–minitrafar–minitrafor–megatrafor* qualificando sobremaneira a manifestação da consciência.

Polinomiologia: o *polinômio megatrafor–megarecin–materpensene–megafoco*.

Antagonismologia: o *antagonismo autesforço recinológico / acomodação automimética*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin intermissivista banalizar atos corriqueiros imaturos*.

Legislogia: as *leis da holorressomática; as leis da interação Paragenética-Genética; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do retorno holocármico; a lei do restringimento intrafísico; a lei do maior esforço recinológico; a lei da inevitabilidade evolutiva; as leis da proéxis*.

Filiologia: a parapsicofilia; a recexfilia; a reciclofilia; a autocriticofilia; a conviviofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia mantendo as reciclagens na Marasmologia.

Mitologia: a eliminação pessoal definitiva dos *mitos dogmáticos sobre a pararrealidade*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a recicloteca; a discernimentoteca; a holomaturoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Autopesquisologia; a Materpensenologia; a Intencionologia; a Decidologia; a Autodeterminologia; a Cosmoeticologia; a Reciclogia; a Teaticologia; a Verbaciologia; a Liderologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o evoluciente; o homem reflexivo; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o exemplarista; o experimentador; o pesquisador; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciólogo; o parapercepciólogista; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocritico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a evoluciente; a mulher reflexiva; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a exemplarista; a experimentadora; a pesquisadora; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucióloga; a parapercepciólogista; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocritica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holomatuologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megarecin *presentida* = a mudança máxima realizada pela consciência cujo conteúdo não tem rememoração explícita; megarecin *rememorada* = a mudança máxima realizada pela consciência relembrada a partir das retrocognições sadias.

Culturologia: *a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura da recin ininterrupta; a cultura da Reciclogia; a cultura da Evoluciologia.*

Megamudança. A mudança intraconsciencial máxima da consciência pode ser compreendida a partir de 3 fases listadas em ordem didática:

1. **Retrovidas:** a construção progressiva do megatrafor para substituição futura do megatrafar.
2. **Curso Intermisivo:** a paratares do *Curso Intermisivo*, atuando diretamente no temperamento da consciência (recin intermissiva).
3. **Vida subsequente:** a assunção das autorresponsabilidades para a qualificação do megatrafor ao ponto de constituir o materpensene da consciência.

CI. A autoparaprocedência cursista em comum de muitos intermissivistas permitiu o estudo, aprofundamento e prática em conjunto de verdades relativas de ponta da Conscienciologia, retomadas na atual existência nas diversas especialidades do voluntariado das ICs e, portanto, potencializando megareformas individuais e grupais.

Variáveis. Pode parecer difícil para quem não tem retrocognição lúcida chegar às hipóteses da megarecin. No entanto, o ponto de partida para tal investigação pode começar pela pesquisa na vida humana a respeito das reações mais trafaristas, o megatrafar e os traços de temperamento mais nosográficos, carentes de supervisão para não aflorarem.

Estofo. O detalhamento dos resquícios nosográficos remanescentes na atualidade são pistas e / ou indícios dos enredos, tramas, conluios, fabulações e entreveros interprisiológicos de retrovidas. Nesse contexto, muitas hipóteses de megarecin podem ser extraídas.

Nosografia. A megarecin atua no cerne das características nosográficas da consciência e nem sempre existe fôlego emocional para enfrentar com realismo e sem melindres o conteúdo integral a ser reciclado. Entretanto, a autopesquisa holobiográfica aumenta o estofo da consciência frente à autorrealidade e, consequentemente, traz maior abertura para as futuras retrocognições.

Façamos nossa parte.

Análise. A título de ilustração, eis conjunto de 16 perguntas divididas em 3 eixos (vida atual, retrovidas e *Curso Intermisivo*), utilizadas para gerar associações de ideias passíveis de contribuir com a identificação do tema principal da megarecin:

A. Vida atual:

01. **Quais temas têm dificuldade de lidar?**
02. **Quais os incômodos pessoais recorrentes?**
03. **Quais reciclagens considera já ter feito? Qual a máxima?**
04. **Quais os pontos críticos do temperamento?**
05. **Qual a hipótese de megatrafar?**
06. **Qual a hipótese de megatrafor?**
07. **Qual palavra explicita o materpensene pessoal?**

B. Retrovidas (autopesquisa seriexológica):

08. **Quais os 3 holopenenses predominantes já mapeados?**
09. **Em qual área há raiz positiva? Quais os possíveis acertos?**
10. **Quais os possíveis erros cometidos em retrovidas?**
11. **Quais os trafares associados à expressão mais nosográfica do megatrafar?**

C. **Curso Intermissivo** (parapsicoteca):

12. Qual o tema do esbregue?
13. Qual característica foi mais aperfeiçoada no megatrafor?
14. Qual a cirurgia sugerida nos traços de temperamento?
15. Quais as mudanças praticadas para atenuar o megatrafar?
16. Quais as interprisões prioritárias a serem sanadas?

Síntese. Com base nas respostas das questões anteriores, importa ao interessado efetuar a síntese dos problemas pessoais recorrentes enfrentados, identificando qual deles é capaz de caracterizar didaticamente a temática da megarrecin.

Temas. Eis, na ordem alfabética, 12 exemplos de temáticas nosográficas passíveis de serem trabalhadas no CI, ao modo de contravenções na cosmoeticidade, seguidas da hipótese da megarrecin a ser fixada na vida humana subsequente:

Tabela – **Curso Intermissivo / Vida Subsequente**

Nºs	Contravenções Explícitas Identificadas no <i>Curso Intermissivo</i>	Autossuperações das Contravenções Observadas nas Vidas Subsequentes
01.	Autoritarismo: tirania; absolutismo; prepotência; opressão; intransigência; severidade; inflexibilidade	Desopressão: abrandamento; benignidade; conforto; flexibilidade; libertação; autonomia; independência; alforria; emancipação; equidade; concessão
02.	Autovitimização: egoísmo; teimosia; monoideísmo; birra; queixume; lamúria; lamentação; tristeza	Antivitimização: enfrentamento; alegria; ânimo; autoconfiança; bom humor; produção; laboração; contentamento
03.	Belicismo: agressividade; combatividade; competitividade; pugnacidade; conflitividade; hostilidade	Pacifismo: afetuosidade; brandura; cooperação; aliança; concórdia; conciliação; mediação; trégua; solidariedade; fraternidade
04.	Controle: dominação; poder; comando; manipulação; limitação; refreamento; restrinção; desvalorização	Liberdade: independência; autogoverno; livre arbítrio; autossuficiência; licença; consentimento; anuência; valorização; alforria
05.	Dogmatismo: ilusão; superstição; misticismo; preconceito; adoração; fanatismo; paixão; cegueira; sectarismo	Descrenciologia: desadoração; desveneração; criticidade; questionamento; flexibilidade; racionalidade; experimentação
06.	Emocionalismo: sentimentalismo; romancismo; contrariedade; impulsividade; ansiedade; desolação; angústia; perturbação; amargura; mágoa; preocupação; óbice	Racionalidade: entendimento; logicidade; discernimento; criteriosidade; ponderação; congruência; análise, reflexão; sensatez; discrição
07.	Fechadismo: inacessibilidade; reserva; sisudez; austeridade; inveja; rudeza, inflexibilidade; insociabilidade; misantropia	Flexibilidade: compreensibilidade; cosmovisão; maleabilidade; extroversão; altruísmo; abnegação; expansividade; amabilidade; cordialidade; sociabilidade
08.	Indiferença: desdém; desprezo; insensibilidade; passividade; omissão; distanciamento; frieza; marasmo; dissimulação	Empatia: consideração; acolhimento; atitude; iniciativa; prontidão; sinceridade; transparência; despojamento
09.	Manipulação: ambição; controle; dominação; artimanha; trapaça; malícia; sedução; bajulação; ardileza	Antimanipulação: desapego; altruísmo; sinceridade; honestidade; criticidade; esclarecimento; liderança cosmoética
10.	Misticismo: credice; superstição; obscuridade; esoterismo; contemplação; fascinação; manipulação	Clareza: descrença; inteligibilidade; científicidade; experimentação; discernimento

Nºs	Contravenções Explícitas Identificadas no <i>Curso Intermíssivo</i>	Autossuperações das Contravenções Observadas nas Vidas Subsequentes
11.	Radicalismo: implacabilidade; intransigência; severidade; intolerância; impiedade; rigorosidade; exigência; incomplacência; teimosia; recalcitrância	Antirradicalismo: moderação; diplomacia; comedimento; bondade; pacificidade; prudência; equidade
12.	Sedução: aliciamento; corrupção; persuasão; ilusão; engodo; mentira; tapeação; encantos; promessas; controle; dominação	Antissedução: retidão; transparência; veracidade; autenticidade; franqueza; honestidade; integridade; seriedade; licitude; discernimento

Autopesquisa. O detalhamento dos traços pessoais aumenta a cosmovisão sobre a autor-realidade e, ao mesmo tempo, ilustra possíveis enredos interprisiológicos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a megarecin, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Crescendo centrípeto recéxis-recin:** Evoluciorrecexologia; Homeostático.
02. **Crescendo da automegarrecin:** Recinologia; Homeostático.
03. **Megacalibragem intraconsciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
05. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
06. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
08. **Recin exemplar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
11. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
12. **Retidão autopesquisística:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
13. **Retidão retrocogniciológica:** Retrocogniciologia; Homeostático.
14. **Técnica da identificação do *materpensene* pessoal:** Materpensenologia; Neutro.
15. **Técnica da identificação do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.

A MEGARRECIN QUANDO ATINGE A FASE DA ACABATIVA, DEMARCA A VIRAGEM EVOLUTIVA DA MEGAPATOLOGIA INTRACONSCIENCIAL DO INTERMISSIVISTA, PREPARANDO-O PARA NOVOS DESAFIOS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a temática pessoal da megarecin? Quais investimentos têm sido feitos para fixar tal renovação?

Bibliografia Específica:

1. **Rossa, Dayane; Megarecin sob a Lupa Seriexológica;** Artigo; *Multiexistentialia*; Revista; Ano 2; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 8 enus.; 1 microbiografia; 1 questionamento; 3 figs.; 1 quadro; 10 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2024; páginas 43 a 56.
2. **Idem; Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade;** revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 E-mail; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 32 figs.;

3 quadros; 42 tabs.; 24 websites; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 164.

3. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 306, 1.257 e 1.703 a 1.705.

D. R.